

Bom Natal e Feliz 2008

VI Edição do Hospital dos Pequeninos
foi mais um sucesso

**Para acabar com o medo
do "Senhor Doutor"**

pag. 6

4 DESTAQUE
Isabel Malheiro

10 MICROSCÓPIO

13 EM DESENVOLVIMENTO
O mistério das estátuas

16 PUBLICAÇÕES
ICBAS

ÍNDICE

- 03 RADIOGRAFIA**
"Novo" ICBAS começa a nascer em 2008
- 04 DESTAQUE**
Directora do Departamento de Microscopia, Isabel Malheiro
- 06 ACTUALIDADE**
Para acabar com o medo do "Senhor Doutor"
- 10 MICROSCÓPIO**
Curso de Acupunctura do Escalpe NEPMit/ICBAS
Mário Sousa recebe menção honrosa do Prémio CESPU
Director das Biomédicas convidado pela Academia Galega
ICBAS ajuda a dinamizar Pavilhão da Água
Semana das Ciências do Meio Aquático
Cinco projectos de investigação ICBAS
- 12 EM DESENVOLVIMENTO**
O mistério das estátuas
- 15 ICBAS NA IMPRENSA**
- 16 PUBLICAÇÕES ICBAS**
- 18 PROVAS ACADÉMICAS**

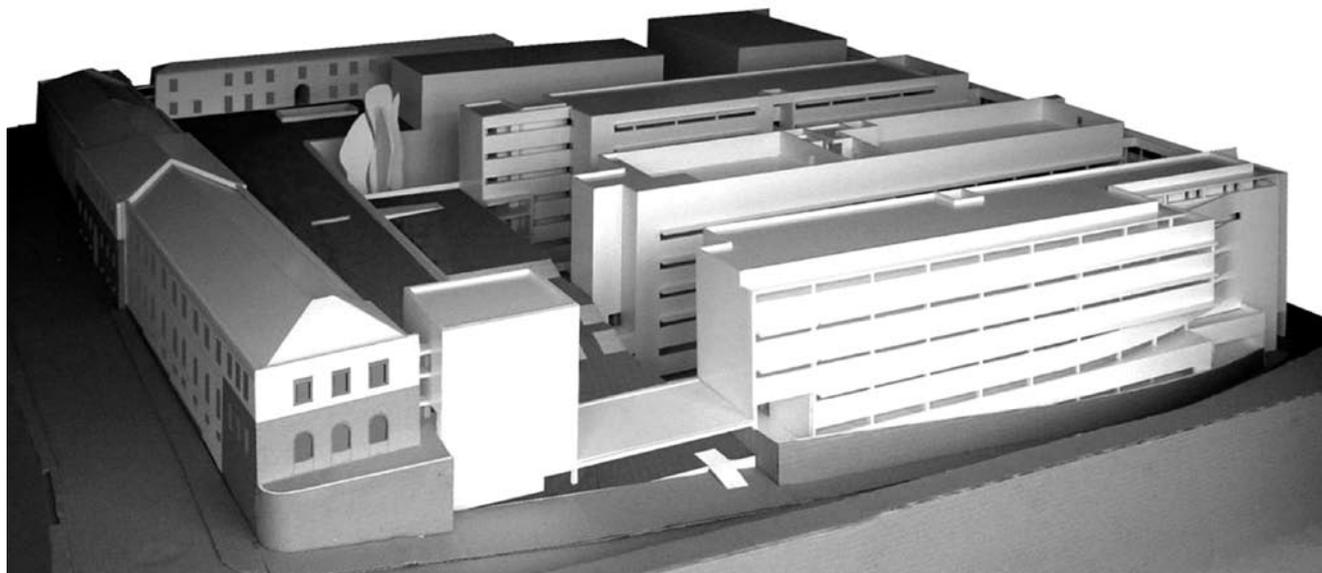
Ficha técnica:

Edição:

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - ICBAS
Largo Professor Abel Salazar, 2
4099-003 Porto
Tel. 351 222 062 200
Fax 351 222 062 232
E-mail: grp@icbas.up.pt
Website: www.icbas.up.pt

Produção:

Mediana, Sociedade Gestora de Imagem e Comunicação, SA
Rua de Costa Cabral, 777-A, sala 14
4200-224 Porto
Tel. 351 225 573 760
Fax 351 225 573 761
E-mail: geral@mediana.org
Website: www.mediana.org



Obras junto ao antigo edifício da Reitoria da UP
vão arrancar em Maio

“Novo” ICBAS começa a nacer em 2008

A construção das novas instalações do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), juntamente com as da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP), vai arrancar em Maio de 2008. O projecto, assinado pelo arquitecto José Manuel Soares, vai nascer junto ao antigo edifício da Reitoria da Universidade do Porto, na Rua D. Manuel II, com um orçamento global de 27,5 milhões de euros, obtidos através de financiamentos comunitários e do PIDDAC (Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central).

Com o projecto de arquitectura definido, o concurso público para execução da obra foi lançado em Setembro, devendo as propostas ser apresentadas até este mês de Dezembro. O período de análise deverá ocorrer até Maio, altura em que a empreitada será adjudicada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior à empresa vencedora. Assim, os trabalhos poderão arrancar logo no início do segundo semestre do próximo ano, estando previsto a duração de 28 meses. Em 2011, o ICBAS terá casa nova.

Para o actual edifício do ICBAS, junto ao Hospital Geral

de Santo António, está prevista a instalação do Museu da Medicina (com capacidade para a realização de alguns eventos).

Com uma área bruta de cerca de 22 mil metros quadrados, as novas instalações do ICBAS vão contemplar salas de aula, anfiteatros, laboratórios de aula e de investigação, clínica veterinária, biblioteca, salão nobre, outros apoios ao ensino, administração e direcção, gabinetes de docentes e de reuniões, associação dos estudantes, cafetaria/bar e instalações sanitárias.

Ao contrário do actual edifício do ICBAS, que foi sendo alvo de sucessivas adaptações e remodelações para se ajustar às reais necessidades dos estudantes e docentes, as novas instalações serão construídas de raiz, a pensar nas características dos cursos: Medicina, Medicina Veterinária, Ciências do Meio Aquático, Bioquímica e Bioengenharia. Ainda assim, a lógica interna das infraestruturas dos edifícios dotam-nos de uma certa flexibilidade e capacidade de ajuste às futuras exigências tecnológicas.

Directora do Departamento de Microscopia, Isabel Malheiro

“Gosto muito de conversar com os alunos”



O trabalho quase não deixa tempo para respirar, quanto mais para uma entrevista. Mas Isabel Malheiro conseguiu. Aliás, como em muitos outros projectos da sua vida, a directora do Departamento de Microscopia do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) gosta de aceitar desafios. Um deles é, exactamente, o contacto com os estudantes. A tal ponto que, apesar de dentro de dois anos atingir a idade e as condições para a reforma, não pensa fazê-lo para já.

“Gosto muito de ensinar, de contactar com os alunos, de conversar com eles sobre tudo o que quiserem, sobretudo porque me procuram para falar de variadíssimos problemas, nem sempre relacionados com as aulas”, justifica, honrada pela confiança que tem merecido, mas ao mesmo tempo consciente de que essa é também a “função de um professor”.

Desafio foi também ter-se dedicado à genética numa altura em que esta área era ainda muito “jovem” em Portugal e que nem sequer fazia parte do currículo da Licenciatura em Farmácia que obteve. Para contornar o obstáculo, foi do Porto para Oeiras, para o Instituto Gulbeinkian de Ciência, onde se formou com o professor Luís Archer e, mais tarde, com Tristão de Melo Sampaio, então director do Laboratório de Citogenética e Melhoramento de Plantas daquele instituto. Foi ele, sublinha a directora do Departamento de Microscopia, “que me fez despertar para o amor à Citogenética Geral”, disciplina que, depois, leccionaram em conjunto no ICBAS.

Muito antes desta etapa, Isabel Malheiro recorda os motivos que, um dia, a levaram a sentar-se nos bancos da Faculdade de Farmácia da U. Porto. Aos 16 anos decidiu que era esse o caminho profissional que queria percorrer, pois sempre adorou o trabalho de laboratório, o trabalho relacionado com a química e, em particular, com a química orgânica. Apesar de garantir a escolha como “inteiramente” sua, a professora e investigadora não esconde as influências familiares, marcadas por uma época em que a presença das raparigas na Faculdade de Engenharia, onde a maioria dos alunos eram rapazes, “era uma dor de cabeça para os pais, especialmente quando estas eram filhas únicas”. Por isso, Engenharia acabou por estar fora de hipótese.

Trinta anos no ICBAS

Aos 60 anos, Isabel Malheiro já pode dizer que metade da sua vida está ligada ao ICBAS, onde chegou em 1977, convidada como Assistente Eventual, depois de uma experiência de seis anos no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

A ligação ao Instituto nasce de uma história curiosa, como gosta de contar a investigadora, numa altura em que abordou o professor Nuno Grande, então elemen-

A descoberta da música sacra

Há cerca de oito anos, Isabel Malheiro descobriu o gosto pela música e escolheu como hobbie o Coro Polifónico da Lapa. Foi mais um momento de aprendizagem na vida de uma mulher que assume não gostar de se acomodar. Talvez por isso, os desafios mais difíceis acabam por ser os que mais prazer lhe dão, como cantar Bach, Dvorak e Mozart. Obras que não são propriamente fáceis de cantar e para as quais teve necessidade de estudar. “Quando entrei, os meus conhecimentos de escrita e leitura musical eram apenas alguns. Tive de aprofundá-los e, neste momento, fazer uma aprendizagem da leitura do alemão, língua da qual não sabia nada”, confessa, orgulhosa.

O entusiasmo com que descreve as barreiras que foi vencendo ao longo da vida não invalida que Isabel Malheiro não recorde as adversidades que teve de superar, para conseguir viver sonhos e concretizar ob-

jectivos. E não é fácil ser mãe, esposa e profissional. “Quando se tem, como eu tive, um filho de poucos meses e se tem de o deixar com o pai e os avós, ainda que por períodos pequenos, mas frequentes, para se continuar a preparar um doutoramento pode ter-se uma ideia desses sacrifícios”, advoga. Mas não só, acrescenta: “Quantas vezes o marido é relegado, nem sei bem para que lugar, porque é preciso preparar aulas e o tempo durante o dia não chega, continuar ou terminar uma técnica que teve que ser feita até altas horas da madrugada, se tem que deixar casa e família para fazer estágios dentro ou fora do país para manter os conhecimentos actualizados”. Valeu o apoio familiar e da amiga Beatriz Porto que, para além do apoio humano, “nunca deixou que houvesse alterações no rendimento e qualidade das aulas, bem como no do trabalho do laboratório durante as minhas ausências”.

to da comissão instaladora do ICBAS, sobre a possibilidade de fazer o Curso de Medicina. A resposta surgiu em forma de convite, não para a licenciatura, mas para trabalhar em genética. “Apesar do meu emprego firme no INSA e das ameaças frequentes do encerramento do ICBAS nessa altura, não hesitei um segundo em mudar. Foi um sonho tornado realidade. Foi um mundo novo e fascinante que se abriu para mim, pela mão do professor Nuno Grande, a quem dedico uma grande amizade e estarei sempre imensamente grata pela mudança que ajudou a operar na minha vida”, enfatiza.

A relação mantém-se até hoje e com a criação do Departamento de Microscopia em 1995, Isabel Malheiro assume a sua direcção. Mas, como explica, “a direcção é rotativa de dois em dois anos, passando por todos os docentes doutorados dos três laboratórios que o constituem: Citogenética, Biologia Celular e Histologia e Embriologia”. Um departamento, como descreve, “tranquilo, onde as pessoas se preocupam com o seu trabalho e não em criar problemas entre si ou com os outros departamentos. Há amizade e inter-ajuda entre os vários membros dos três

laboratórios e, por isso, o meu trabalho como directora é fácil”.

BI

Nome:
Maria Isabel da Silva Nogueira Bastos Malheiro

Naturalidade:
Porto

Estado Civil:
Casada

Profissão:
Professora Associada de Nomeação Definitiva, ICBAS

Formação:
Licenciada em Farmácia e Doutorada em Ciências Biomédicas, Especialidade Genética Humana

Tempos livres:
Ler, viajar, cantar e ouvir música, sobretudo clássica

Filhos:
1

VI Edição do Hospital dos Pequeninos
foi mais um sucesso

Para acabar com o medo do “Senhor Doutor”

Abrincar, a brincar, os mais pequenos começam a perder o medo de ir ao médico. Tem sido este o objectivo do Hospital dos Pequeninos, uma iniciativa promovida pela Associação de Estudantes do ICBAS e que já tem a marca do sucesso. Durante uma semana, cerca de mil crianças levaram as suas bonecas ou peluches ao médico...

A barbie da Joana queixava-se de tosse e o x-men do João de dores de barriga. Os médicos quiseram saber a história dos doentes e depois dos exames físicos, chegou a hora do tratamento. Foi assim, a brincar, que durante uma semana cerca de mil crianças de toda a Região Norte, entre os três e os seis anos, “vestirem” o papel de pais ou mães e ajudaram os filhos – “bonecas e peluches” – a vencerem o medo dos médicos.

O desafio foi lançado, pedindo às crianças que levassem um boneco em “mau estado” (doente) e que foi alvo da



observação e dos cuidados por parte dos “médicos” (estudantes de medicina) na presença do pai ou mãe (dono ou dona do boneco). O atendimento à criança e ao seu “doente” baseou-se num modelo que passou, em primeiro lugar, por uma entrevista, durante a qual foram colocadas questões relativas ao estado de saúde do seu boneco. Seguiu-se o exame físico, com todas as componentes tradicionalmente associadas aos actos médicos numa consulta, como a auscultação, palpação e percussão, outras técnicas de diagnóstico, e o tratamento médico adequado (ligaduras, talas, vacinação...). Por fim, o “médico” escreveu uma prescrição e entregou ao “pai”/ “mãe” uma folha com os conselhos médicos adequados.



Iniciativa de sucesso

Com a ajuda de 150 alunos do Curso de Medicina do ICBAS que estiveram envolvidos no projecto "Hospital dos Pequenininhos", recriou-se um ambiente acolhedor e descontraído no Hospital Geral de Santo António, para ajudar a combater a ideia de que "os médicos são bichos papões". "Queremos desmistificar a «bata branca», ao proporcionar um contacto com a profissão médica e com o ambiente hospitalar, num meio descontraído e adequado ao mundo infantil", explicou Mariana Ribeiro, da Associação de Estudantes do ICBAS, entidade organizadora da iniciativa.

A ideia da iniciativa assenta exactamente no pressuposto de que as crianças projectam os seus receios nos seus

bonecos, aproveitando o ambiente acolhedor e tranquilo para desmistificá-los e aplicar os objectivos "terapêuticos" desta actividade. Por isso, as perguntas dos mais pequenos não se fizeram esperar. Principalmente no que toca às "picas", um dos medos mais frequentes. "A maioria das crianças manifesta receio relativamente às vacinas, mas as perguntas variam muito. Alguns querem ir para o bloco para ver como se fazem as intervenções cirúrgicas, outros perguntam o que é, e para que serve, o estetoscópio", observa Mariana Ribeiro. E para que o ambiente fosse de total descontração, enquanto aguardavam pela vez de serem atendidas, as crianças puderam distrair-se a pintar as paredes deste hospital especial.

Formação aos alunos

A VI Edição do Hospital dos Pequeninos decorreu entre os dias de 19 e 23 de Novembro e foi um sucesso. Cerca de 30 jardins-de-infância aderiram à iniciativa, e muitos outros ainda tentaram participar. “Recebemos muitos telefonemas de infantários durante a semana em decorrer a actividade, mas já não podíamos aceitar mais marcações”, confessa Mariana Ribeiro.

O Hospital dos Pequeninos, promovido pela Associação de Estudantes do ICBAS, em colaboração com o Hospital Geral de Santo António, inspira-se no projecto Teddy Bear Hospital, concretizado conjuntamente pela International Federation of Medical Students Association (IFMSA) e pela European Medical Students Association

A ideia da iniciativa assenta exactamente no pressuposto de que as crianças projectam os seus receios nos seus bonecos, aproveitando o ambiente acolhedor e tranquilo para desmistificá-los e aplicar os objectivos “terapêuticos” desta actividade.



(EMSA). A iniciativa não serve apenas para desmistificar o medo do "Senhor Doutor", mas também para desenvolver, junto dos futuros médicos, as capacidades de comunicação e de compreensão das crianças, apurando a sensibilidade médica para a realidade da criança doente e associando a esta vertente pedagógica uma componente de divertimento num ambiente descontraído.

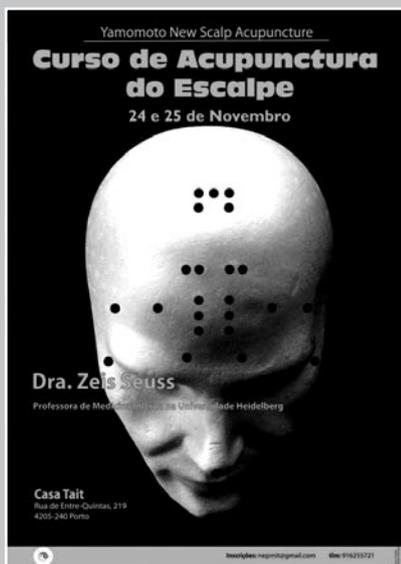
Assim, os estudantes de medicina que participam como "médicos" nesta actividade receberam formação adequada, de forma a cumprirem, da melhor forma possível, os objectivos definidos. A preparação prévia destes "médicos" visou não só o desenvolvimento das suas capacidades para lidar com os mais pequenos, mas

também a capacitação dos mesmos para responder a questões mais incómodas que as crianças costumam colocar, tais como a morte, as cirurgias ou o cancro, entre outras. Neste contexto, a AEICBAS organizou o workshop «Operação Nariz Vermelho», com o médico pediatra Tójal Monteiro. A sessão, explicou Mariana Ribeiro, "serviu para sensibilizar os alunos que participaram no Hospital dos Pequeninos para o tipo de comportamento a ter com as crianças, designadamente como se deve abordar uma criança, o que se deve ou não fazer numa consulta, como reagir se a criança não falar".

Agora que acabou, resta esperar pela VII Edição do Hospital dos Pequeninos... Já no próximo ano!



Curso de Acupunctura do Escalpe NEPMit/ICBAS



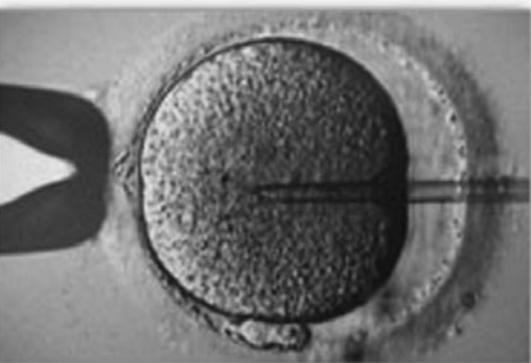
O Núcleo de Estudantes Para a Medicina Integrada (NEPMit), em colaboração com a comissão organizadora da Pós-graduação de Medicina Tradicional

Chinesa do ICBAS, organizou um curso sobre acupunctura do escalpe. Esta técnica distingue-se por permitir um meio complementar de diagnóstico e da sua terapêutica ser bastante eficaz em dor, tanto somática como visceral, e em problemas neurológicos. O NEPMit existe há cerca de três anos e tem vindo a desenvolver alguns projectos relacionados com as Medicinas Complementares, sempre com alguma proximidade aos professores do ICBAS, Jorge Machado e Manuel Laranjeira da Fisiologia, assim como, com alguns médicos do Hospital Geral de Santo António, com abertura para estes assuntos. O curso sobre acupunctura do escalpe decorreu dias 24 e 25 de Novembro e foi leccionado por Zeise Seuss, professora de Medicina Interna na Universidade de Heidelberg, tendo contado com a supervisão da Comissão Organizadora do Curso de Pós-Graduação de Medicina Tradicional Chinesa do ICBAS.

Director das Biomédicas convidado pela Academia Galega

A Academia Galega realizou entre 22 e 24 de Outubro a sua Sessão Anual de Palestras Científicas que decorreu na Universidade de Santiago de Compostela, tendo de novo convidado o presidente do Conselho Directivo do ICBAS, António de Sousa Pereira, para proferir uma palestra. O responsável apresentou uma conferência sobre aspectos neuroanatômicos do desenvolvimento cerebral humano, na sequência de outros temas de raiz anatómica que tem apresentado a convite da Academia Galega, durante os últimos três anos. A possibilidade de as Biomédicas virem a organizar, em conjunto com a Academia Galega, uma sessão que promova a aproximação entre as Universidade do Porto e de Santiago de Compostela foi outro dos assuntos discutidos entre o presidente do Conselho Directivo do ICBAS e a direcção da Academia Galega.

Mário Sousa recebe menção honrosa do Prémio CESPU



O investigador do ICBAS Mário de Sousa é um dos vencedores do Prémio Internacional CESPU — Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário. Com objectivo de premiar obras intelectuais escritas de tema livre, no âmbito da Investigação e Desenvolvimento das Ciências da Saúde, o júri do Prémio Internacional

CESPU decidiu atribuir a primeira menção honrosa, no valor pecuniário de cinco mil euros, a Mário Sousa pelo trabalho desenvolvido na área da microinjeção intracitoplasmática de espermatozóides, em "*Development of spermatid injection in several male infertility*". Trata-se de um mecanismo cuja aplicação generalizada desta técnica contribuiu para o tratamento da infertilidade masculina. Assim, obteve-se pela primeira vez, a identificação e utilização em microinjeção das células progenitoras germinais masculinas, com obtenção em França, Espanha, Portugal, Bélgica, Alemanha, Itália, Brasil, Coreia do Sul e Japão das primeiras gravidezes a nível mundial com microinjeção de espermatozóides. Este trabalho será publicado em livro nos Estados Unidos da América.

Semana das Ciências do Meio Aquático

Várias actividades preencheram a "Semana das Ciências Aquáticas no ICBAS", que decorreu entre os dias 23 e 29 de Outubro, entre as quais uma exposição de fotografias subaquáticas, assinadas por Casimiro Sampaio. Aproveitando o conceito da implementação de Bolonha, a iniciativa, organizada pelo Conselho Pedagógico em parceria com os estudantes de Ciências de Meios Aquático e do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), teve por objectivo incentivar os alunos a procurarem o seu próprio desenvolvimento pedagógico e científico em áreas complementares e, eventualmente, menos abordadas na licenciatura. Além disso, os estudantes pretenderam ainda impulsionar a prática de actividades ligadas ao meio aquático e unir os praticantes no sentido de criar um ponto de contacto e troca de experiências.



O Pavilhão da Água reabriu ao público, com novas actividades e experiências, graças à parceira estabelecida entre a Fundação Ciência e Desenvolvimento, a entidade gestora do espaço, e do ICBAS que passou a estar responsável pelo desenvolvimento de novos projectos.

ICBAS ajuda a dinamizar Pavilhão da Água

Quatro anos depois da Expo 98, o Pavilhão da Água transferiu-se para o Parque da Cidade, no Porto, tornando-se um pólo de atracção principalmente para os mais pequenos, pelo conjunto de experiências lúdicas e científicas que proporciona com a água. Nas remodelações realizadas durante cerca de um mês, destaque para a Sala Unicer que com os seus microscópios e lupas passou a permitir a visualização de

bactérias, a observação de insectos ou das propriedades da água. Outro dos espaços, a Sala Vita, está destinada à projecção de um filme sobre "A Água". Finalmente, a "Coluna de Fitoplancton" e "Aquafone de Garrafas", são algumas das novas experiências que podem ser realizadas. Até agora, o Pavilhão da Água já foi visitado por mais de 180 mil pessoas.



Cinco projectos de investigação ICBAS

O programa de Bolsas de Investigação para os alunos do Curso de Medicina lançado pelo ICBAS vai arrancar, no ano lectivo 2007/2008, com cinco áreas científicas: cardiologia de intervenção nuclear, lesões medulares, distúrbios de imunidade, disfunções sexuais e disfunções miccionais. As Bolsas de Investigação ICBAS podem ser o embrião de futuros programas de doutoramento integrados em Internatos Médicos de Especialidade, se tal se vier a concretizar. Tratando-se de uma disciplina opcional, que arrancou pela primeira vez este ano, o presidente do Conselho Directivo do ICBAS, António de Sousa Pereira, mostrou-se satisfeito com a adesão e acredita que, nos próximos anos, haverá cada vez mais alunos a concorrer. A iniciativa, inédita em Portugal, surgiu graças a um protocolo estabelecido com o mecenato científico, designadamente pela empresa farmacêutica Roche que assegurou integralmente um investimento de 40 mil euros.



Fotos: Prof. Paulo Vaz Pires

Altos relevos de Ferreira da Silva e Vicente José de Carvalho no edifício do ICBAS

O mistério das estátuas

Cartão de boas-vindas, imponentes, imortais... desconhecidas! Dois bustos, duas figuras, dois nomes, duas personalidades, com morada eterna na entrada do ICBAS e que poucos conhecem. O mistério em torno dos altos relevos que recebem todos os que entram no edifício é grande e ao acabar com o mistério abrem-se portas a descobertas de feitos e contributos ainda maiores.

Alvo de curiosidade de docentes, alunos e transeuntes, os bustos "cravados" nas paredes exteriores do edifício do ICBAS encerram em si uma história de feitos e contributos notáveis para os estudos da medicina. Fundadores? Investigadores? Docentes? Médicos? Estas são algumas das questões que surgem, mas a que poucos sabem responder.

Num olhar mais atento, é possível identificar Ferreira da Silva num dos altos relevos e, com um pouco mais de esforço, o Professor Vicente José de Carvalho, que dá também nome à rua que passa em frente ao Largo do

Professor Abel Salazar. Mas será que os nomes falam por si? De facto há muito mais na história destas figuras que um simples nome inscrito num busto de bronze!

Fundador ... e professor!

Quando, em 1825, se tornou necessário contrariar o savoir-faire tradicional com um ensino científico e sério da medicina, Vicente José de Carvalho deu o seu contributo para a criação da Régia Escola de Cirurgia do Porto. Fundador do Ensino Anatómico do Porto, nasceu em 1792 no distrito de Setúbal e acabaria por falecer na cidade que o acolheu, no Porto, com 59 anos.

Como refere o site da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), foi responsável pelo "ensino de cadeiras ligadas à cirurgia e maleitas das mulheres, do parto e dos recém-nascidos". Vicente de Carvalho contribuiu para a formação e profissionalização dos primeiros farmacêuticos e parteiras, no seio da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, cujas instalações passaram, em 1834, para um edifício próprio nas imediações do Hospital de Santo António. O novo espaço facilitou a organização de novos sectores consignados pela Reforma de 1836: o Gabinete Anatómico, a Casa das Dissecções, o Gabinete de instrumentos cirúrgicos, o Gabinete de Matéria Médica e Farmácia, o Laboratório Farmacêutico, o Horto Botânico e a Biblioteca, indispensáveis ao estudo da Medicina.



Desta figura histórica pouco mais se sabe e nem mesmo uma busca atenta permite traçar o caminho profissional e familiar de Vicente José de Carvalho. Acreditamos que o seu contributo tenha sido maior do que os registos nos dizem. No entanto, e devido à escassez de registos, fica a importância de José Vicente para a base de todo e qualquer estudo médico: a Anatomia.

No seguimento dos seus estudos e da sua investigação, em 1911, a Escola Médico-Cirúrgica do Porto adquire a denominação de Faculdade de Medicina, de acordo com o site da FMUP. Com este reconhecimento chega o Ensino Superior Universitário de Medicina, que era feito em três ciclos: o primeiro correspondia ao ensino de disciplinas basilares, em institutos próprios; no segundo ciclo, a formação do estudante estava a cargo de hospitais e estabelecimentos especiais de serviço público anexos à Faculdade, tais como o Instituto de Higiene e a Morgue; o estágio complementar, onde havia liberdade para a preparação da tese doutoral, era realizado no último ciclo do curso.

Desde então, a formação prática na Medicina tem sido a componente mais importante, de modo a que a Anatomia esteja presente em todos aqueles que se dedicam ao estudo das maleitas humanas.

As origens da Química

Considerado o primeiro Químico português, Ferreira da Silva nasceu em 1853 e faleceu em 1923. Numa pesquisa pelo site Genea, apercebemo-nos que, entre Agosto e Outubro de 1880 viveu no Brasil, onde conheceu Idalina de Sousa Godinho Ferreira, sua esposa e com quem teve 14 filhos.

Em comemoração do centenário do seu nascimento, e embora com três anos de atraso, a sua efígie figurou nos selos portugueses em 1956, facto inédito que não aconteceu com mais nenhuma personalidade da área.

Católico e monárquico de formação, contrariou a vontade do pai, que queria que seguisse a carreira eclesial, e ingressou no curso do Liceu do Porto entre 1965 e 1970. Segundo a informação da página da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Lisboa, um ano mais tarde frequentou Física e Zoologia na Academia Politécnica, algumas cadeiras no instituto industrial e o primeiro ano teológico no seminário episcopal. Para além disto, em 1972, mais uma vez contra a vontade do pai, matriculou-se na Universidade de Coimbra, onde obteve o grau de Bacharel em Filosofia Natural e onde foi convidado para ficar.

Reconhecimento

Depois de rejeitar o convite oficioso, concorreu à vaga de lente de Química na Academia Politécnica, com a tese intitulada "Estudos sobre as classificações Químicas dos Compostos Orgânicos". Apesar de não ter obtido uma nota brilhante na apresentação da tese, o seu génio e capacidade foram desde logo reconhecidos pelo júri, que o admitiu como Lente Substituto. Em sete anos assumiu a docência completa da cadeira.

Verdadeiro autodidacta em Química Analítica, Ferreira da Silva tinha consciência que o verdadeiro conhecimento obter-se-ia através da prática e do ensino, por isso, depois de se dedicar à aquisição e consolidação dos conhecimentos e métodos experimentais em Química Analítica, criou o curso de Química Prática na Academia Politécnica, decorria o ano de 1879. Os seus primeiros trabalhos surgem em 1881: o primeiro focava o problema de análise química; o segundo, a pedido da Câmara do Porto, era acerca da rede pública de abastecimento de água à cidade.

Ainda de acordo com a mesma fonte, é fácil perceber que assumiu a responsabilidade por dois institutos, o Laboratório Químico Municipal (cujos produtos e reagentes químicos provinham de França e Alemanha) e o Laboratório da Academia, tendo publicado mais de 25 trabalhos no domínio da Química Analítica, entre 1881 e 1900, dos quais constavam duas novas reacções a que atribuíram o seu nome. No Laboratório Municipal vários foram os trabalhos que desenvolveu, ligados ao que hoje se denomina de defesa do consumidor: trabalhos em defesa de produtos nacionais e em prol da justiça, relacionados com a análise de diversos produtos que ainda hoje têm relevância para o desenvolvimento da Cidade Invicta — química sanitária, estudo químico e higiénico das águas que abastecem o Porto, cervejas, aguardentes, leites e lacticínios, entre outros.

Ferreira da Silva era sócio representante da *Société Chimique de Paris* e, de visita a Paris por altura da *Exposition Universelle* (1885), decide estudar os “serviços de pureza química e poder iluminante do gás de iluminação”, impulsionando a criação do Instituto Photométrico do Porto, anexo ao Laboratório Municipal e do qual foi nomeado director pela Câmara Municipal. Ao longo dos anos foi eleito representante de várias instituições ou institutos de estudo e investigação, um pouco por toda a Europa, símbolo do reconhecimento da sua importância e mérito.

Astuto, soube tirar partido dos meios de investigação ao alcance dos investigadores e cientistas de elite, sem nunca se deixar influenciar por um estilo de vida elitista, mantendo-se ligado ao ensino.

Foi responsável pelo estudo autónomo de Química Analítica e por sua deliberação foram criadas as cadeiras de Química Inorgânica e Química Orgânica e Analítica (cujas regências lhe foi atribuída). A cadeira era leccionada em vários cursos como Química Orgânica Geral e Química Biológica, Química Analítica, Química Orgânica Industrial e Análise Química Industrial, sendo, neste caso, direccionada para os alunos que seguiam o Curso Superior do Comércio.

“Laboratório Ferreira da Silva”

Pela sua capacidade de estudo e investigação, foi alvo de invejas e injúrias, mas sempre se defendeu de forma



exímia dos ataques e críticas infundadas que lhe foram dirigindo. Algumas chegaram ao plano internacional e valeram-lhe meses de prisão, aquando a extinção dos dois organismos por que era responsável. Apesar da sua capacidade de resposta e argumentação, não pôde evitar a sua demissão do Laboratório Municipal e posterior extinção do mesmo.

Depois de uma primeira providência cautelar que determinava a extinção do Laboratório Municipal, em 25 de Abril de 1907, foi difícil para Ferreira da Silva manter o interesse por aquela entidade, até que foi finalmente encerrada no final desse ano, assim como o Instituto Photométrico, dois anos depois.

A perda de influência e o falecimento da esposa, nos finais de 1922, obrigam-no a um retiro, em Agosto de 1923. Como relata o site da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Lisboa, sete dias depois de ter chegado a Santiago de Riba-Ul para descanso, faleceu.

Mesmo depois de ter perdido a sua influência, Ferreira da Silva não deixou de estudar e aperfeiçoar métodos, tendo dedicado mais atenção ao estudo da Rede de Abastecimento das Águas do Porto. Em sua homenagem, o laboratório construído na actual Faculdade de Ciências do Porto, de Química Analítica, denomina-se “Laboratório Ferreira da Silva”.

Fica, assim, o registo no ICBAS Press desta resenha história dos dois bustos que também fazem parte da vida do Instituto e que podem ser também descobertos por todos os que se interessam pelas origens do estudo da Medicina.

Universidade do Porto atribui prémios aos melhores alunos

Os melhores estudantes dos Cursos de Ciências do Meio Aquático, Medicina Veterinária, Bioquímica e Mestrado em Enfermagem do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) receberam ontem os Prémios Académicos 2005/2006. O Reitor da Universidade do Porto, José Marques dos Santos atribuiu 11 prémios.

In Diário Económico, 11 de Setembro de 2007

ICBAS garante bolsas de 40 mil euros

O Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), da Universidade do Porto, vai disponibilizar 40 mil euros para a atribuição de bolsas de investigação científica a alunos do curso de Medicina. O projecto, anunciado como pioneiro em Portugal, visa impulsionar a investigação clínica e resulta de protocolos assinados entre o ICBAS e algumas empresas, especialmente na área da indústria farmacêutica.

In Público, 20 de Setembro de 2007

Bolsas em cinco áreas específicas

O programa de bolsas de investigação para alunos de Medicina do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS, Porto) vai arrancar com projectos em cinco áreas científicas. Os projectos incluem cardiologia de intervenção nuclear, lesões medulares, distúrbios de imunidade e disfunções sexuais.

In Jornal de Notícias, 12 de Outubro de 2007

Bolsas para medicina no Porto

O Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), da Universidade do Porto, vai lançar um programa de bolsas de investigação para alunos do curso de Medicina.

In Expresso, 20 de Outubro de 2007

ICBAS promove sessão de esclarecimento sobre a diabetes

Uma alimentação saudável e a prática regular de exercício físico são dois dos segredos para prevenir a Diabetes. Para alertar para os perigos desta doença, que já atinge cerca de 900 mil portugueses, a Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (AEICBAS), em colaboração com o Serviço de Endocrinologia do Hospital Geral de Santo António, vai promover quarta-feira, 14 de Novembro, Dia Mundial da Diabetes, uma sessão de esclarecimento junto de 220 alunos da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, no Porto.

In O Primeiro de Janeiro, 13 de Novembro de 2007

Esclarecimentos sobre a diabetes

A Associação de Estudantes do ICBAS, em colaboração com o Hospital de Santo António, promove, hoje, uma sessão de esclarecimento sobre a Diabetes, junto de 220 alunos da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, no Porto.

In Destak, 14 de Novembro de 2007

Medo do Doutor

A solução para muitas crianças que têm medo dos médicos é levar os seus bonecos ou peluches ao Hospital dos Pequeninos, no Hospital Geral de Santo António, no Porto. Lá podem ver como os seus "amigos" são tratados, à semelhança do que lhes aconteceria a eles. Mas sem medo. (...) Os médicos de serviço são os estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar — vestidos de batas coloridas e preparados para responder a questões, mesmo que incómodas, sobre a morte, o cancro ou as cirurgias.

In Sol, 17 de Novembro de 2007

ARTIGOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS indexados no ISI Web of Knowledge e PubMed sob a sigla ICBAS e publicadas no período de Setembro a fim de Novembro de 2007

Número total: 30

1. Carvalho AF, Grou CP, Pinto MP, Alencastre IS, Costa-Rodrigues J, Fransen M, Sa-Miranda C, Azevedo JE. Functional characterization of two missense mutations in Pex5p-C11S and N526K
BIOCHIMICA ET BIOPHYSICA ACTA-MOLECULAR CELL RESEARCH 1773: 1141-1148, 2007.
2. Castanheiro RAP, Pinto MMM, Silva AMS, Cravo SMM, Gales L, Damas AM, Nazareth N, Nascimento MSJ, Eaton G. Dihydroxyxanthones prenylated derivatives: Synthesis, structure elucidation, and growth inhibitory activity on human tumor cell lines with improvement of selectivity for MCF-7. BIOORGANIC & MEDICINAL CHEMISTRY 15: 6080-6088, 2007.
3. Castro LFC, Lima D, Machado A, Melo C, Hiromori Y, Nishikawa J, Nakanishi T, Reis-Henriques MA, Santos MM. Imposex induction is mediated through the Retinoid X Receptor signalling pathway in the neogastropod *Nucella lapillus*. AQUATIC TOXICOLOGY 85: 57-66, 2007.
4. Castro LFC, Melo C, Guillot R, Mendes I, Queirós S, Lima D, Reis-Henriques MA, Santos MM. The estrogen receptor of the gastropod *Nucella lapillus*: Modulation following exposure to an estrogenic effluent? AQUATIC TOXICOLOGY 84: 465-468, 2007.
5. Coimbra AM, Reis-Henriques MA. Tilapia larvae aroclor 1254 exposure: Effects on gonads and circulating thyroid hormones during adulthood. BULLETIN OF ENVIRONMENTAL CONTAMINATION AND TOXICOLOGY 79: 488-493, 2007.
6. Damasceno-Oliveira A, Fernández-Durán B, Gonçalves J, Serrão P, Soares-da-Silva P, Reis-Henriques MA, Coimbra J. Effects of cyclic hydrostatic pressure on the brain biogenic amines concentrations in the flounder, *Platichthys flesus*. GENERAL AND COMPARATIVE ENDOCRINOLOGY 153: 385-389, 2007.
7. Domingues I, Guilhermino L, Soares AMVM, Nogueira AJA. Assessing dimethoate contamination in temperate and tropical climates: Potential use of biomarkers in bioassays with two chironomid species. CHEMOSPHERE 69: 145-154, 2007.
8. Ferreira CSG, Nunes BA, de Melo Henriques-Almeida JM, Guilhermino L. Acute toxicity of oxytetracycline and florfenicol to the microalgae *Tetraselmis chuii* and to the crustacean *Artemia parthenogenetica*. ECOTOXICOLOGY AND ENVIRONMENTAL SAFETY 67: 452-458, 2007.
9. Ferreira M, Moradas-Ferreira P, Reis-Henriques MA. The effect of long-term depuration on levels of oxidative stress biomarkers in mullets (*Mugil cephalus*) chronically exposed to contaminants. MARINE ENVIRONMENTAL RESEARCH 64: 181-190, 2007.
10. Fleming CE, Saraiva MJ, Sousa MM. Transthyretin enhances nerve regeneration. JOURNAL OF NEUROCHEMISTRY 103: 831-839, 2007.
11. Gil da Costa RM, Matos E, Rema A, Lopes C, Pires MA, Gärtner F. CD117 immunexpression in canine mast cell tumours: correlations with pathological variables and proliferation markers. BMC VETERINARY RESEARCH 3: 1-7, 2007.
12. Leonor Teles-Grilo M, Duarte SM, Tato-Costa J, Gaspar-Maia A, Oliveira C, Rocha AA, Marques A, Cordeiro-da-Silva A, Azevedo C. Molecular karyotype analysis of *Perkinsus atlanticus* (Phylum Perkinsozoa) by pulsed field gel electrophoresis. EUROPEAN JOURNAL OF PROTISTOLOGY 43: 315-318, 2007.
13. Lopes G, Sousa M, Luvoni GC, Rocha A. Recovery rate, morphological quality and nuclear maturity of canine cumulus-oocyte complexes collected from anoestrous or diestrous bitches of different ages. THERIOGENOLOGY 68: 821-825, 2007.
14. Magalhães V, Veiga-Malta I, Almeida MR, Baptista M, Ribeiro A, Trieu-Cuot P, Ferreira P. Interaction with human plasminogen system turns on proteolytic activity in *Streptococcus agalactiae* and enhances its virulence in a mouse model. MICROBES AND INFECTION / INSTITUT PASTEUR 9 :1276-1284, 2007.
15. Martins-Bessa A, Rocha A, Mayenco-Aguirre A. Incorporation of taurine and hypotaurine did not improve the efficiency of the Uppsala Equex II extender for dog semen freezing. THERIOGENOLOGY 68: 1088-1096, 2007.
16. Matos MAR, Morais VMF, Sousa CCS, Roux MV, Notario R, Liebman JF. Energetics of naphthalene derivatives, IV+: a calorimetric and calculational thermochemical study of the isomeric naphthalenemethanols. MOLECULAR PHYSICS 105: 1789-1796, 2007.
17. Matos P, Fontainhas-Fernandes A, Peixoto F, Carrola J, Rocha E. Biochemical and histological hepatic changes of Nile tilapia *Oreochromis niloticus* exposed to carbaryl. PESTICIDE BIOCHEMISTRY AND PHYSIOLOGY 89: 73-80, 2007.
18. Malmanche N, Owen S, Gegick S, Steffensen S, Tomkiel JE, Sunkel CE. *Drosophila* BubR1 is essential for meiotic sister-chromatid cohesion and maintenance of synaptonemal complex. CURRENT BIOLOGY 17: 1489-1497, 2007.
19. Munar-Ques M, Masjuan J, Coelho T, Moreira P, Viader-Farre C, Saraiva MJM. Familial amyloid polyneuropathy associated with TTRSer50Arg mutation in two Iberian families presenting a novel single base change in the mutant gene. AMYLOID-JOURNAL OF PROTEIN FOLDING DISORDERS 14: 147-152, 2007.

20. Nogal A, Coelho A, Catarino R, Morais A, Lobo F, Medeiros R. The CYP3A4*1B polymorphism and prostate cancer susceptibility in a Portuguese population. *CANCER GENETICS AND CYTOGENETICS* 177: 149-152, 2007.
21. Pina SMR, Russell-Pinto F, Rodrigues P. Clarification of *Cercaria seviliana* (Digenea: Microphallidae) life cycle using morphological and molecular data. *JOURNAL OF PARASITOLOGY* 93: 318-322, 2007.
22. Pinho SS, Matos AJF, Lopes C, Marcos NT, Carvalheira J, Reis CA, Gartner F. Sialyl Lewis x expression in canine malignant mammary tumours: correlation with clinicopathological features and E-Cadherin expression. *BMC CANCER* 7:124, 1-10, 2007.
23. Paul C, Ayis S, Ebrahim S. Disability and psychosocial outcomes in old age. *JOURNAL OF AGING AND HEALTH* 19: 723-741, 2007.
24. Reis JL, Correia-Pinto J, Monteiro MP, Hutchins GM. In utero topographic analysis of astrocytes and neuronal cells in the spinal cord of mutant mice with myelomeningocele. *JOURNAL OF NEUROSURGERY* 106: 472-479, 2007.
25. Sousa R, Dias S, Antunes C. Subtidal macrobenthic structure in the lower Lima estuary, NW of Iberian Peninsula. *ANNALES ZOOLOGICI FENNICI* 44: 303-313, 2007.
26. Sousa R, Antunes C, Guilhermino L. Species composition and monthly variation of the Molluscan fauna in the freshwater subtidal area of the River Minho estuary. *ESTUARINE COASTAL AND SHELF SCIENCE* 75: 90-100, 2007.
27. Sousa R, Freire R, Rufino M, Mendez J, Gaspar M, Antunes C, Guilhermino L. Genetic and shell morphological variability of the invasive bivalve *Corbicula fluminea* (Muller, 1774) in two Portuguese estuaries. *ESTUARINE COASTAL AND SHELF SCIENCE* 74: 166-174, 2007.
28. Suedee A, Mondranondra IO, Kijjoa A, Pinto M, Nazareth N, Nascimento MS, Silva AMS, Herz W. Constituents of *Polyalthia jucunda* and their cytotoxic effect on human cancer cell lines. *PHARMACEUTICAL BIOLOGY* 45: 575-579 2007
29. Teles-Grilo ML, Tato-Costa J, Duarte SM, Maia A, Casal G, Azevedo C. Is there a plastid in *Perkinsus atlanticus* (Phylum Perkinsozoa)? *EUROPEAN JOURNAL OF PROTISTOLOGY* 43: 163-167, 007.
30. Timóteo MA, Oliveira L, Campesatto-Mella E, Barroso A, Silva C, Magalhães-Cardoso MT, Alves-do-Prado W, Correia-de-Sá P. Tuning adenosine A(1) and A(2A) receptors activation mediates l-citrulline-induced inhibition of [(3)H]-acetylcholine release depending on nerve stimulation pattern. *NEUROCHEMISTRY INTERNATIONAL* 3: 1-12, 2007.

DOUTORAMENTOS DEFENDIDOS (SETEMBRO A NOVEMBRO 2007)

DOUTORAMENTOS:

Ciências Biomédicas (8):

1. **Nome da Aluna:** SÉRGIO ALEXANDRE FERNANDES DE ALMEIDA
Título da Tese: *Study of the Immunological Role of HFE Mutations.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Maria Ângela Brito de Sousa
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Jorge Eduardo da Silva Azevedo
Data da Prova: 17.09.2007
2. **Nome da Aluna:** MARTA ISABEL ABREU OLIVEIRA
Título da Tese: *Molecular Interactions at the Cell Surface.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Alexandre Valentim Xavier Mourão do Carmo
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Simon J. Davis
Data da Prova: 20.09.2007
3. **Nome do Aluno:** TIAGO MATIAS DOS SANTOS SEARA PAIXÃO
Título da Tese: *The Stochastic Basis of Somatic Variation.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Jorge Albino Cadeias Araújo Carneiro
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Manuel João Rua Vilanova
Data da Prova: 01.10.2007
4. **Nome da Aluna:** CATARINA ESTEVES LOPES RAMOS
Título da Tese: *Wild-Type Huntingtin Function in BDNF Transcription and in Neural Differentiation.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Elena Cattaneo
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Maria João Gameiro de Mascarenhas Saraiva
Data da Prova: 11.10.2007
5. **Nome da Aluna:** CÁTIA ISABEL CORREIA DOS REIS FONSECA
Título da Tese: *Vaccine Targets in a Murine Model of Renal Cell Carcinoma.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Glenn Dranoff
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Alexandre Valentim Xavier Mourão do Carmo
Data da Prova: 12.10.2007
6. **Nome do Aluno:** JOÃO MIGUEL SILVA E COSTA RODRIGUES
Título da Tese: *Caracterização Estrutural e Funcional da PEX5P: Implicações Mecanísticas no Processo de Importação Proteica para a Matriz Peroxissomal.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Jorge Eduardo da Silva Azevedo
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Maria Clara Pereira de Sá Miranda
Data da Prova: 17.10.2007
7. **Nome da Aluna:** ISABEL MARIA MEDEIROS MARQUES
Título da Tese: *Molecular Biology Characterisation of Mitochondrial NADH Dehydrogenase.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Arnaldo António de Moura Silvestre Videira
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Maria Margarida de Sá Duarte
Data da Prova: 05.11.2007

8. **Nome da Aluna:** ANABELA DA CONCEIÇÃO COELHO PINTO FERRO
Título da Tese: *Identification and Characterization of Ataxin-3 Molecular Interactors.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Patrícia Espinheira de Sá Maciel
Nome dos Co-orientadores: Prof^a. Doutora Elsa Clara Carvalho Logarinho Santos e Prof. Doutor António Jorge dos Santos Pereira Sequeiros
Data da Prova: 19.10.2007

Ciências Médicas (5):

1. **Nome do Aluno:** PEDRO MIGUEL MIRANDA DE SOUSA GONÇALVES PEREIRA
Título da Tese: *Severity and Extent of Tissue Damage in Human and Experimental Temporal Lobe Epilepsy.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Fernando Henrique Lopes da Silva
Data da Prova: 17.09.2007
2. **Nome do Aluno:** JOSÉ VENTURA MACIEIRA DE SOUSA LOBATO
Título da Tese: *In Vivo Studies of Bone Grafts for Maxillofacial Surgery.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Ana Colette Pereira de Castro Osório Maurício
Nome dos Co-orientadores: Prof. Doutor José Domingues da Silva Santos e Prof. Doutor Augusto Manuel Rodrigues Faustino
Data da Prova: 10.10.2007
3. **Nome da Aluna:** ANABELA SOARES RODRIGUES
Título da Tese: *Peritoneal Membrane Fast Transport Status in Peritoneal Dialysis*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Raymond T. Krediet
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor João de Vasconcelos Castro e Melo
Data da Prova: 11.10.2007
4. **Nome do Aluno:** JOAQUIM LUÍS RAMOS TORRES COUTO REIS
Título da Tese: *Neuroanatomia da Lesão Medular em Modelos Experimentais de Mielomeningocele*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Jorge Manuel Nunes Correia Pinto
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Artur Manuel Perez Neves Águas
Data da Prova: 28.11.2007
5. **Nome do Aluno:** CARLOS ALBERTO DA SILVA E VASCONCELOS
Título da Tese: *Epidemiologia Clínica do Lúpus Eritematoso Sistémico no Norte de Portugal*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Ricard Cervera
Data da Prova: 30.11.2007

Ciências de Enfermagem (3):

- Nome da Aluna:** ISABEL MARGARIDA MARQUES MONTEIRO DIAS MENDES
Título da Tese: *Ajustamento Materno e Paterno: Experiências Vivenciadas pelos Pais no Pós-Parto*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Zaida de Aguiar Sá Azeredo
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Bárbara Fernandes de Carvalho Figueiredo
Data da Prova: 23.10.2007
- Nome do Aluno:** CARLOS ANTÓNIO SAMPAIO DE JESUS LARANJEIRA
Título da Tese: *A "Arte Essencialista" na Procura da Felicidade. Contribuição para uma Estratégia Multisectorial para a Saúde.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Zaida de Aguiar Sá Azeredo
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Neide Marina Feijó
Data da Prova: 30.10.2007
- Nome do Aluno:** FILIPE MIGUEL SOARES PEREIRA
Título da Tese: *Informação e Qualidade do Exercício Profissional dos Enfermeiros. Estudo Empírico sobre um Resumo Mínimo de Dados de Enfermagem.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Abel Avelino de Paiva e Silva
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Denisa Maria de Melo Vasques de Mendonça
Data da Prova: 27.11.2007

Ciências do Meio Aquático: (1)

- Nome do Aluno:** FREDERICO MIGUEL MOTA BATISTA
Título da Tese: *Assessment of the Aquacultural Potential of the Portuguese Oyster Crassostrea Angulata*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Pierre Boundry
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Maria Armanda Reis Henriques
Data da Prova: 26.11.2007

MESTRADOS DEFENDIDOS (Setembro a Novembro de 2007)

MESTRADOS:

Mestrado em Medicina Legal (2):

- Nome da Aluna:** CLARISSE ANGELINA REGADAS DOS SANTOS
Título da Tese: *Eutanásia - Fragmentos*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Manuel José Carrilho de Simas Santos
Data da Prova: 22.10.2007
- Nome da Aluna:** MARTA MORAIS ROMEU
Título da Tese: *O Enfermeiro Perante a Morte*
Nome do Orientador: Prof. Dr. José Reis dos Santos Roxo
Data da Prova: 29.11.2007

Mestrado em Ciências de Enfermagem (3):

- Nome da Aluna:** MARIA DE JESUS PINHEIRO ALVES
Título da Tese: *O Serviço de Atendimento Permanente - Satisfação dos Utentes com a Assistência de Enfermagem*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins
Data da Prova: 19.09.2007
- Nome da Aluna:** MARIA ANTONIETA BRAZ
Título da Tese: *Pré Diabético - Factores Comportamentais na sua Prevenção*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Maria Arminda da Silva Mendes Carneiro da Costa
Data da Prova: 25.10.2007
- Nome da Aluna:** GINA MARIA RODRIGUES DOS REIS
Título da Tese: *Expectativas dos Pais durante a Hospitalização da Criança*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Abel Avelino de Paiva e Silva
Data da Prova: 29.10.2007

Mestrado em Ciências do Mar-Recursos Marinhos (1):

- Nome da Aluna:** THAIS DE PAIVA CORRÊA PICAÑÇO
Título da Tese: *Caracterização da Macrofauna Bentónica do Sapal do Rio Minho, Portugal*
Nome do Orientador: Prof. Doutor José Carlos Fernandes Antunes
Data da Prova: 01.10.2007

Mestrado em Saúde Pública (1):

- Nome do Aluno:** David Rodrigues Valente Peres
Título da Tese: *Caracterização Epidemiológica do Staphylococcus Aureus Resistente à Meticilina (MRSA) num Hospital Distrital do Grande Porto e a sua Recepção pelos Profissionais de Saúde*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Elaine Filomena Souza Pina
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Maria Margarida Cardoso
Data da Prova: 20.11.2007

Mestrado em Ciências do Serviço Social (1):

- Nome da Aluna:** JOANA MADALENA TAVARES MARTINS GUEDES
Título da Tese: *O Internamento em Lar e a Identidade dos Idosos*
Nome do Orientador: Prof. Doutor António Joaquim Esteves
Data da Prova: 10.09.2007



INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
UNIVERSIDADE DO PORTO

Largo Professor Abel Salazar, 2
4099-003 Porto
Telefone 351 222 062 200
Fax 351 222 062 232